



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE MERIDIANO

Conforme Lei Municipal nº 1.059, de 07 de outubro de 2014

Quarta-feira, 17 de setembro de 2025

Ano XI | Edição nº 1929A

Página 7 de 8

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Atos Administrativos

CONVOCAÇÃO



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.br e-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

CONVOCAÇÃO

REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MERIDIANO/SP – RPPS.

O Presidente e Gestor do Comitê de Investimento do RPPS, o Sr Augusto Caetano de Souza, comunica e convoca os membros do Comitê de Investimento, Diretoria Presidente e, Presidentes dos Conselhos Administrativo e Fiscal, assim como todos os interessados, que no dia **22 de setembro de 2025, (segunda-feira)** as 10:45, na sede do RPPS de Meridiano, acontecerá Reunião para Análise de Carteira e Cenário Econômico, Fluxo Financeiro, Proposição de Investimentos e/ou Desinvestimentos; A reunião é pública, podendo qualquer interessado assistir.

Meridiano/SP, 17 de setembro de 2.025.

AUGUSTO CAETANO DE SOUZA:36065027880 Digitally signed by AUGUSTO CAETANO DE SOUZA:36065027880

Augusto Caetano de Souza
Presidente do Comitê de Investimentos
CP RPPS CGINV I - 673527333982712



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luíza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475-1124
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

ATA DA 21ª (VIGÉSIMA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE MERIDIANO/SP

Aos 22 dias do mês setembro de 2025, às 10:45 hs, reuniram-se ordinariamente na sala do RPPS, anexa Prefeitura Municipal de Meridiano, situada na Rua Luíza Feltrin Guilhen, nº 1716, Centro, nesta cidade de Meridiano, em primeira chamada às 10:45h dez horas e quarenta e cinco minutos) os membros do Comitê de Investimentos: Presidente do Comitê de investimentos o Sr. Augusto Caetano de Souza, e as membros Fernando Augusto Súzuki, Alex Garcia e Convidados: Natalia dos Santos – Presidente do Conselho Deliberativo, Flavia Mariano Domingos – Diretora Presidente do RPPS e demais interessados de acordo com a lista de presença em anexo; Dando início aos trabalhos o Sr. Augusto Caetano de Souza, observou quórum presencial e procedeu à leitura da pauta conforme Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Município no dia 17/09/2025. A ordem do dia para operacionalização passou a ser objeto de análise pelos presentes: **1- Análise do cenário macroeconômico; 2-Avaliação dos investimentos; 3-Análise do fluxo de caixa; 4-proposição de investimentos/desinvestimentos:** De acordo com o relatório macroeconômico da consultoria de investimentos Mais Valia, "O mês de agosto foi marcado por retornos positivos nas carteiras dos nossos clientes, com destaque para aqueles com maior exposição à renda variável local. O Ibovespa apresentou desempenho expressivo, refletindo a valorização de ativos domésticos em meio a um cenário de maior apetite por risco e expectativas favoráveis quanto à política monetária. No segmento de renda fixa, os fundos também registraram resultados positivos, com destaque para os fundos atrelados à inflação de curto prazo, que se beneficiaram da estabilidade nos índices de preços e da curva de juros mais comportada. Por outro lado, os investimentos no exterior tiveram desempenho negativo, impactados principalmente pela valorização do real frente ao dólar, o que reduziu o retorno em reais dos ativos internacionais, mesmo em casos de performance neutra ou positiva no mercado de origem. Iniciando nossa análise pelo cenário doméstico, a ata mais recente do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgada em agosto de 2025, reforçou uma postura de cautela diante de um cenário econômico desafiador e justificou a manutenção da taxa Selic em 15% ao ano, o maior patamar em quase duas décadas. O documento destacou que, apesar de algumas surpresas baixistas recentes, os núcleos de inflação seguem acima do nível compatível com a meta, exigindo uma política monetária contracionista por mais tempo. Além disso,



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475-1124
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

o Copom apontou o aumento da incerteza global, especialmente após a imposição de tarifas comerciais pelos Estados Unidos ao Brasil, como fator relevante para a decisão. As expectativas de inflação para 2025 e 2026 continuam desancoradas, com projeções acima da meta (5,1% e 4,4%, respectivamente), o que reforça a necessidade de manter os juros elevados. O comitê também expressou preocupação com a política fiscal, mencionando o avanço do crédito direcionado e a estabilização da dívida pública como elementos que podem elevar a taxa de juros neutra. Em resumo, o Copom sinalizou que a Selic deve permanecer nesse nível por um “período bastante prolongado”, até que haja maior segurança na convergência da inflação para a meta. Em junho de 2025, o mercado de trabalho formal brasileiro apresentou sinais de moderação, embora tenha mantido um saldo positivo na geração de empregos. Segundo os dados do Caged, foram criadas 166.621 vagas com carteira assinada, resultado de 2,13 milhões de admissões e 1,97 milhão de desligamentos. No acumulado do primeiro semestre de 2025, o país gerou 1,22 milhão de empregos formais, com destaque para o setor de serviços, responsável por mais da metade desse total. A partir de 6 de agosto de 2025, entrou em vigor a nova tarifa de 50% imposta pelos Estados Unidos sobre uma ampla gama de produtos brasileiros, marcando o maior nível de taxação já aplicado pelo país ao Brasil. A medida, anunciada pelo presidente Donald Trump, afeta setores estratégicos como café, carne bovina, frutas, calçados, veículos e parte da indústria siderúrgica. Embora cerca de 700 produtos tenham sido excluídos da alíquota, a decisão ainda impacta aproximadamente 36% das exportações brasileiras para o mercado norte-americano. O governo brasileiro reagiu com um pacote de medidas de contingência e busca redirecionar parte das exportações para outros mercados, enquanto o setor privado avalia os efeitos sobre margens de lucro e competitividade internacional. Com base nos dados mais recentes divulgados pelo IBGE, os indicadores de atividade econômica reforçam o diagnóstico de desaceleração no segundo trimestre de 2025. O varejo restrito, que exclui itens como veículos e materiais de construção, registrou queda de 0,1% em junho, após já ter recuado 0,4% em maio. O varejo ampliado, por sua vez, apresentou retração mais acentuada de 2,5%, revertendo o avanço de 0,4% observado no mês anterior. Ambos os resultados ficaram abaixo da mediana das expectativas do mercado, sinalizando uma perda de tração mais intensa do que o previsto. A maior parte dos segmentos apresentou desempenho negativo, com destaque para veículos (-1,8%) e hiper e supermercados (-0,5%), que exerceram as maiores contribuições negativas no mês. A análise entre setores ligados ao crédito e à



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475-1124
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

renda mostra que ambos recuaram na margem, evidenciando os efeitos do atual ciclo de aperto monetário. Em um horizonte mais amplo, os setores mais dependentes de crédito vêm mostrando enfraquecimento mais pronunciado, refletindo o impacto persistente da taxa Selic elevada sobre o consumo e os investimentos. Outro dado que reforçou a questão, em junho de 2025, a atividade econômica brasileira apresentou leve retração, refletindo os efeitos persistentes da política monetária restritiva e da desaceleração do consumo. Segundo o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do PIB, houve queda de 0,1% na comparação com maio, marcando o segundo recuo consecutivo. Esse resultado veio abaixo das expectativas do mercado, que projetavam uma leve alta de 0,1%. A retração foi puxada principalmente pela agricultura, que caiu 2,3%, e pela indústria, com recuo de 0,1%. Por outro lado, os setores de serviços e impostos registraram variações positivas de 0,1% cada, ajudando a suavizar o impacto negativo. Mesmo com esse desempenho fraco no mês, o IBC-Br acumulou alta de 1,4% em 12 meses, embora em desaceleração frente ao crescimento de 3,2% registrado em maio. A inflação ao consumidor manteve a trajetória de desaceleração em julho, com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrando alta de 0,26% no mês. O resultado veio abaixo das expectativas do mercado, que projetavam uma variação de 0,34%, e também foi inferior ao observado no mesmo período de 2024, quando o índice avançou 0,38%. Entre os principais destaques, os alimentos para consumo no domicílio apresentaram queda de 0,69%, puxada por itens como batata-inglesa, cebola e arroz. Por outro lado, a alimentação fora de casa acelerou, com alta de 0,87%, influenciada pelo aumento nos preços de lanches e refeições. A energia elétrica também voltou a pressionar o índice, com reajustes tarifários que compensaram parcialmente a deflação nos alimentos. No acumulado do ano, o IPCA soma alta de 3,26%, enquanto em 12 meses chega a 5,23%, ainda acima do teto da meta de inflação de 4,5% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional. Esses dados reforçam o cenário de desinflação gradual, embora persistam pressões pontuais em alguns grupos de despesa. Em julho de 2025, o déficit em conta corrente do Brasil atingiu US\$ 7,067 bilhões, o maior para o mês desde 2019, segundo dados divulgados pelo Banco Central. No acumulado de 12 meses, o saldo negativo das transações correntes, que incluem comércio exterior, rendas e transferências, alcançou US\$ 75,3 bilhões, o equivalente a 3,5% do Produto Interno Bruto (PIB). Esse resultado reflete o aumento nas remessas de lucros e dividendos para o exterior, que somaram US\$ 4,713 bilhões no mês, além de um déficit expressivo na conta de renda primária,



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475-1124
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

que ficou negativa em US\$ 8,880 bilhões. A balança comercial, por outro lado, apresentou superávit de US\$ 6,468 bilhões, ajudando a atenuar o impacto negativo das demais contas. Apesar do déficit elevado, o país registrou entrada líquida de US\$ 8,324 bilhões em Investimento Direto no País (IDP), o que demonstra que o Brasil continua atraente para investidores estrangeiros. Finalizando as questões locais, o último boletim Focus com posição do dia 01 de setembro, trouxe a previsão do IPCA para 4,85% para o final de 2025, acima do limite superior da meta estabelecida pelo Banco Central, e com valor abaixo da sondagem do mês anterior. O PIB também apresentou baixa na previsão, saindo de 2,23 para 2,19. Com relação a Selic o mercado segue a mesma em relação ao último mês, em 15% ao final de 2025. E por fim o câmbio as previsões do mercado apresentaram projeção inferior número divulgado no mês anterior de R\$5,56/USD 1.

Agora falando sobre as economias globais, em agosto de 2025, a atividade econômica global manteve-se em expansão moderada, sustentada por sinais positivos nas principais economias desenvolvidas, apesar de um ambiente externo ainda desafiador. A flexibilização monetária em diversas regiões e a inflação mais controlada contribuíram para esse desempenho, mesmo diante de obstáculos como tarifas comerciais, baixo investimento e crescimento lento da produtividade. Nos Estados Unidos, o setor industrial apresentou desempenho mais favorável, impulsionando a aceleração do crescimento no terceiro trimestre. A leitura prévia do índice PMI composto avançou de 55,1 para 55,4 pontos, refletindo melhora tanto no setor de serviços quanto na indústria. O PMI de manufatura, em especial, indicou retomada das condições de negócios após uma breve contração em julho. No entanto, os custos de produção subiram fortemente, pressionados pelas tarifas, o que resultou na maior inflação de preços de venda dos últimos três anos. Em discurso recente no tradicional Simpósio de Jackson Hole, o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, sinalizou de forma cautelosa que um corte na taxa básica de juros pode ser considerado já na reunião de setembro. Powell destacou que o mercado de trabalho norte-americano está em um “equilíbrio curioso”, resultado de uma desaceleração tanto na oferta quanto na demanda por trabalhadores. Essa condição, segundo ele, aumenta os riscos de queda no emprego, que podem se materializar rapidamente. Ao mesmo tempo, ele alertou para pressões inflacionárias persistentes, especialmente aquelas provocadas pelas tarifas comerciais. A fala de Powell foi interpretada pelo mercado como uma mudança de tom: de foco exclusivo na inflação para uma abordagem mais equilibrada, considerando também os riscos ao



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475-1124
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

emprego. Com isso, analistas passaram a prever um corte de 25 pontos-base na reunião dos dias 16 e 17 de setembro. A inflação nos Estados Unidos segue pressionada. Em julho, o índice de preços ao consumidor (CPI) permaneceu em 2,7% ao ano, enquanto o núcleo da inflação (Core PCE) subiu para 2,9%, acima da meta de 2% estabelecida pelo Federal Reserve. A inflação subjacente (Core CPI) acelerou para 3,1%, o maior nível em cinco meses, refletindo pressões persistentes nos preços de serviços, habitação e energia. Diante desse cenário, o presidente do Fed, Jerome Powell, sinalizou cautelosamente a possibilidade de corte de juros na reunião de setembro, reconhecendo os riscos crescentes ao emprego e a necessidade de uma abordagem mais equilibrada na condução da política monetária. Na Área do Euro, os dados também apontam para uma recuperação moderada. O PMI composto subiu de 50,9 para 51,1 pontos, atingindo o maior nível em 15 meses. O crescimento foi liderado pelo setor manufatureiro, enquanto o setor de serviços mostrou leve desaceleração. A criação de empregos seguiu em alta, demonstrando resiliência do mercado de trabalho, embora a confiança empresarial tenha enfraquecido diante das incertezas externas e da queda nos pedidos de exportação. Já na China, o ímpeto de crescimento tem diminuído, impactado por uma demanda interna fraca e dificuldades persistentes no setor imobiliário, apesar dos desafios internos, como o endividamento do setor imobiliário e a queda do consumo doméstico, as exportações seguiram resilientes. Em julho, houve uma expansão de 7,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, superando a alta de 5,8% registrada em junho. Esse desempenho foi impulsionado por vendas para a União Europeia, Sudeste Asiático e outros mercados, compensando a queda nos embarques para os Estados Unidos. A antecipação de envios diante da expectativa de novas tarifas também contribuiu para o resultado. As recomendações atuais seguem alinhadas com o momento econômico e com a estratégia definida nas últimas cartas. As NTN-Bs continuam sendo destaque, com remuneração real próxima de IPCA +7% ao ano, patamar raramente observado e superior à meta atuarial de IPCA + 6%. Essa taxa proporciona ganhos expressivos com baixa volatilidade, especialmente para investidores que optam pela estratégia de carregamento até o vencimento, realizando a marcação na curva. Para clientes com restrições operacionais na aquisição direta, recomendamos a exposição via fundos vértices, que mantêm o alinhamento com a tese de investimento e oferecem liquidez e diversificação. A curva de juros apresenta sinais claros de estabilização, e algumas casas já projetam redução da taxa Selic até o final de 2025. Nesse contexto, ativos prefixados ganham atratividade. O índice IDKA2A, que



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475-1124
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

acompanha títulos prefixados com vencimento em dois anos, segue como instrumento estratégico, favorecido pela perspectiva de fechamento da curva de juros. A alocação nesse vértice permite capturar ganhos com a marcação a mercado, além de garantir previsibilidade de retorno. Na parcela pós-fixada, os fundos IMA-B continuam oferecendo boas oportunidades. Eles capturam de forma eficiente os retornos das NTN-Bs com gestão ativa, ajustando a exposição conforme o movimento da curva de juros e mantendo perspectivas favoráveis para o segundo semestre de 2025. A combinação de proteção contra inflação e flexibilidade tática reforça seu papel na composição de portfólios dos RPPS. O segmento de renda variável continua desafiador, pressionado pela forte remuneração dos títulos públicos e dos ativos atrelados ao CDI. Ainda assim, os resultados acumulados ao longo de 2025 têm sido positivos, especialmente em estratégias focadas em Small Caps. Os fundos Small Caps seguem se destacando, com alta acumulada de 25,33% no ano, superando o Ibovespa e o CDI. Acreditamos que os níveis atuais ainda representam uma oportunidade estratégica de entrada. Recomendamos iniciar a alocação de forma gradual e equilibrada, alinhada às condições do mercado. No segmento internacional, o investimento exige cautela, sobretudo diante da volatilidade política nos Estados Unidos e das tarifas impostas ao Brasil. Apesar disso, o mercado norte-americano continua sendo uma referência global, com alta desconexão em relação ao ciclo econômico brasileiro. Acreditamos que a exposição ao exterior segue válida como instrumento de diversificação e proteção. Considerando que as projeções já sinalizam para estabilização nas altas da Selic, as aplicações em fundos atrelados à estratégia CDI seguem como uma excelente alternativa. Com a taxa básica mantida em 15% ao ano, esses fundos continuam oferecendo rentabilidade líquida superior a 1% ao mês, com baixo risco e alta previsibilidade. Por fim, diante da expectativa mais curta para o início do processo de corte de juros da Taxa SELIC, consideramos adequado que, com a entrada de novos recursos, esses sejam direcionados para fundos prefixados (Fundos IRF-M) fundos de NTN-B (fundos IMA-B) e, para fundos de ações, pois são fundos com potencial de boa valorização na confirmação desse aspecto econômico. **2) Avaliação dos investimentos**, para avaliar sobre as aplicações financeiras do mês de agosto, o Presidente do Comitê de Investimentos, distribuiu aos membros participantes cópia da carteira de investimentos em **28/08/2025**, onde realizada a análise dos investimentos do RPPS. Neste sentido, o saldo de todos os ativos que compõe a referida Carteira foi de **R\$ 19.154.630,33**, com retorno mensal de **1,45%**, perfazendo o valor de **R\$ 273.451,50**,



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

sobre a meta estabelecida de **0,29%**, o saldo aplicações foi da importância de **R\$ 743.336,11** e o saldo de resgate da carteira foi da importância de **R\$ 657.708,90**. Atualmente a Carteira de investimentos possui ativos diversificados, sendo que para o mês de agosto, os ativos de Renda Fixa correspondem a **92,54%** da carteira com saldo de **R\$ 17.725.535,44**, Renda Variável, corresponde a **7,46%** da carteira com saldo de **R\$ 1.429.094,89**. O retorno acumulado no ano até o mês de agosto, corresponde a **9,09%**, sobre a meta estabelecida de **6,47%**. Ao analisar o enquadramento dos ativos da referida Carteira frente às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, verificou-se que **NÃO** houveram desenquadramentos no tocante às referidas normativas e Política de Investimentos. Observou-se também ativos que obtiveram rentabilidade negativa entre os ativos de Renda Fixa, trata-se de **IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP (-17,98%)**. Os ativos de Renda Variável foram: **BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11 (-17,46%)**. **3) Análise do Fluxo de Caixa:** Os valores disponíveis para aplicação dos recursos recebidos entre 01/07/2025 a 31/07/2025: Repasse de **R\$ 417.162,15** referente às contribuições da Prefeitura Municipal de Meridiano e **R\$ 10.546,15** referente às contribuições da Câmara Municipal de Meridiano, perfazendo o total de **R\$ 427.708,30**; Deste valor deve-se destinar para pagamento das aposentadorias, pensões e despesas administrativas. **4) proposição de investimentos/desinvestimentos:** Conforme deliberado **POR UNANIMIDADE** em reunião, no tocante a aplicação do valores recebidos e disponível na Caixa Econômica Federal, Agência 303, Conta Corrente 00071032-2, oriundo de pagamento de Aporte Financeiro da Prefeitura Municipal e Câmara Municipal de Meridiano, no Fundo **CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA** (CNPJ.: 56.209.124/0001-36), Deverá ser aplicado a importância de **R\$ 131.553,02** no referido fundo uma vez que esses recursos financeiros deverão obrigatoriamente compor o montante de aporte financeiro para cobertura do Déficit Atuarial.

Para pagamento da folha do mês corrente, foi necessário **RESGATE** no valor de **R\$ 150.000,00** do **BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI**, motivado por insuficiência de saldo em conta no fundo **BRDESCO PODER PÚBLICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO**, o qual recebeu a referida aplicação. Para pagamento da folha do próximo mês, bem como quaisquer

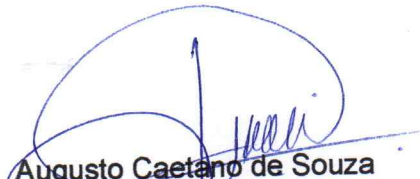


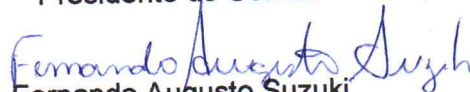
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475-1124
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo
Site: www.meridiano.sp.gov.br E-mail: previdencia@meridiano.sp.gov.br

despesas a ela relacionadas, já às despesas administrativas devem ser pagas com o saldo específico para essas despesas, os valores referentes aos repasses previdenciários e parcelamentos, devem ser aplicados após o Comitê de Investimentos identificar a melhor oportunidade de alocação desse recurso, ficando, desde já, autorizado a realização de baixas e/ou alocação no Fundo **BRDESCO PODER PÚBLICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO (CNPJ.: 13.397.466/0001-14)**.

Finalizado todos os conteúdos pautados e nada mais tendo a tratar, foi declarada encerrada a presente reunião às 11:30 hr, e eu Fernando Augusto Suzuki, na qualidade de membro do Comitê de Investimentos, lavrei a presente ata, onde lida e achada exata, vai assinada pelos membros presentes.

Meridiano/SP, 22 de setembro de 2025.


Augusto Caetano de Souza
RG: nº 40.XXX.XXX-9
Presidente do Comitê


Fernando Augusto Suzuki
RG: nº 30.XXX.XXX-3
Membro do Comitê

Alex Garcia
RG. nº 47.XXX.XXX-2
Membro do Comitê

2025

Relatório Mensal e 3º trimestre de 2025

Setembro

Análise dos Investimentos

De acordo com a Portaria MTP nº 1.467 de 2 de junho de 2022, Capítulo VI, Seção V, Artigo 136º e com o Manual do Pró-Gestão RPPS versão 3.6, item 3.2.6 Nível I, aprovado pela Portaria SRPC nº 446, de 21 de Fevereiro de 2025.

Ativo	Saldo Atual	% Carteira	PL R\$	% PL	Lei
BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	10,02	0,00%	174.944.921.870,47	0,00%	7º I b
BRADESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.681.090,51	8,56%	11.998.645.311,27	0,01%	7º I b
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3.710.680,70	18,90%	982.623.111,64	0,38%	7º I b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1.952.454,90	9,94%	1.083.529.640,14	0,18%	7º I b
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	4.081.180,08	20,79%	5.550.886.530,70	0,07%	7º I b
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	817.791,60	4,17%	351.543.524,03	0,23%	7º III a
BRADESCO PODER PÚBLICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	933.153,31	4,75%	1.877.490.342,96	0,05%	7º III a
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.360.430,84	17,11%	19.624.374.791,71	0,02%	7º III a
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1.536.915,27	7,83%	24.966.924.430,91	0,01%	7º III a
IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP	9.564,88	0,05%	522.069,17	1,83%	7º III a
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	70.344,45	0,36%	65.387.893,73	0,11%	7º V a
BRADESCO SELECTION FIC AÇÕES	392.680,34	2,00%	225.485.829,34	0,17%	8º I
BRADESCO SEQUÓIA SELEÇÃO FIC AÇÕES	180.231,57	0,92%	59.669.340,71	0,30%	8º I
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	621.203,64	3,16%	768.688.395,84	0,08%	8º I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	240.483,64	1,22%	1.199.112.432,61	0,02%	8º I
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	46.400,00	0,24%	41.493.106,04	0,11%	11º

Investimentos

\$ 19.634.615,75

Disponibilidades Financeiras

\$ 116.787,52

Total Carteira

\$ 19.751.403,27

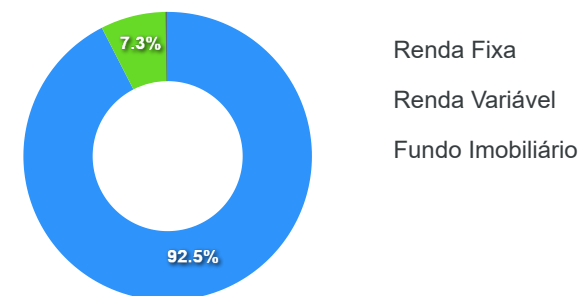
Governança (Pró Gestão)


Artigos	Limite (%)	Utilizado	Livre
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	58,19% 11.425.416,21	41,81% 8.209.199,54
7º III a - FI Referenciados RF	60,00%	33,91% 6.657.855,90	26,09% 5.122.913,55
7º V a - FIDC Cota Sênior	5,00%	0,36% 70.344,45	4,64% 911.386,34
8º I - Fundos de Ações	30,00%	7,31% 1.434.599,19	22,69% 4.455.785,54
11º - Fundos Imobiliários	5,00%	0,24% 46.400,00	4,76% 935.330,79

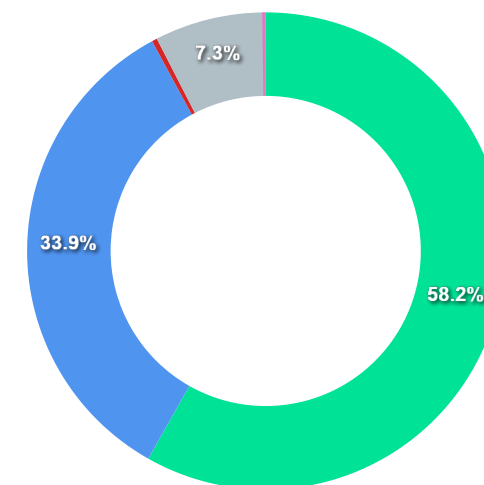
Governança (Pró Gestão)

Não possui

Segmentos



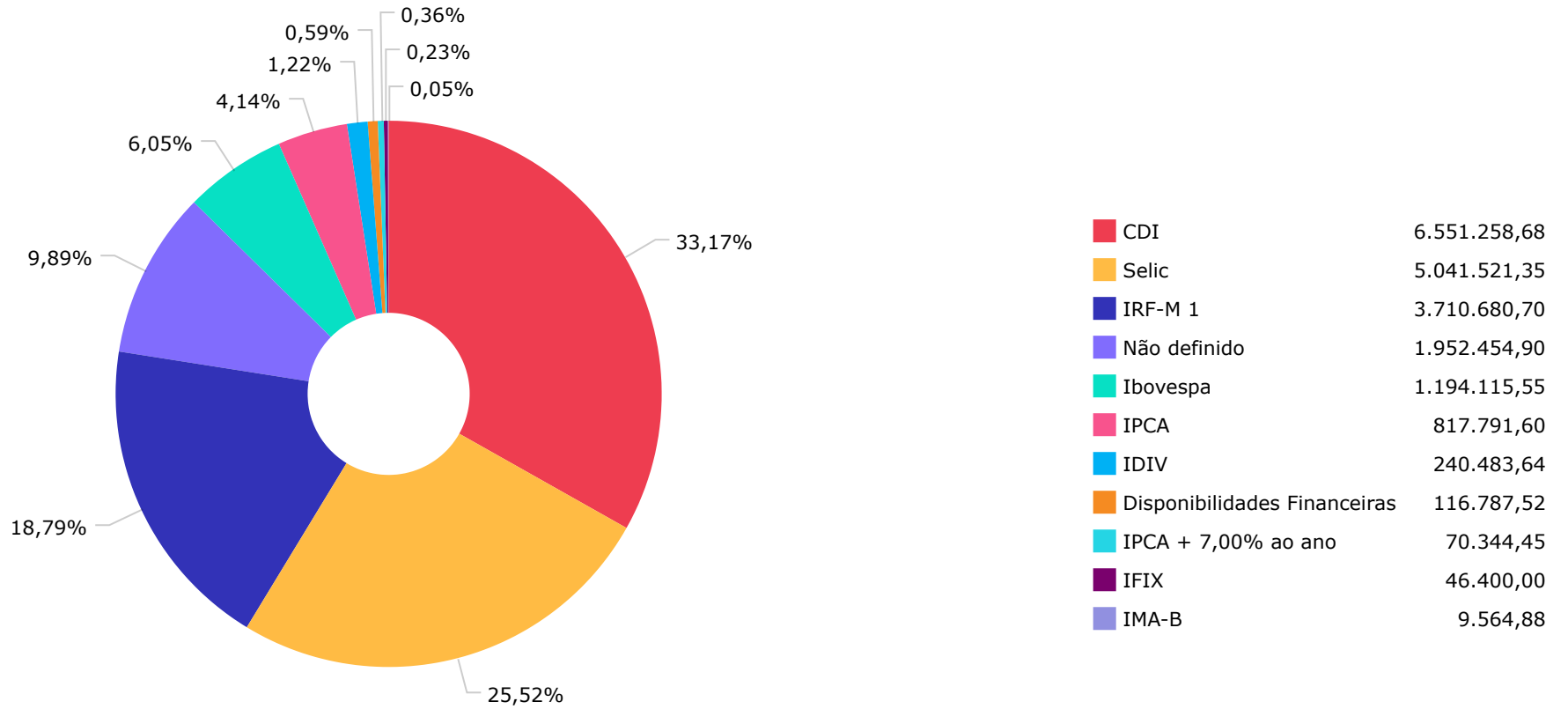
Artigos

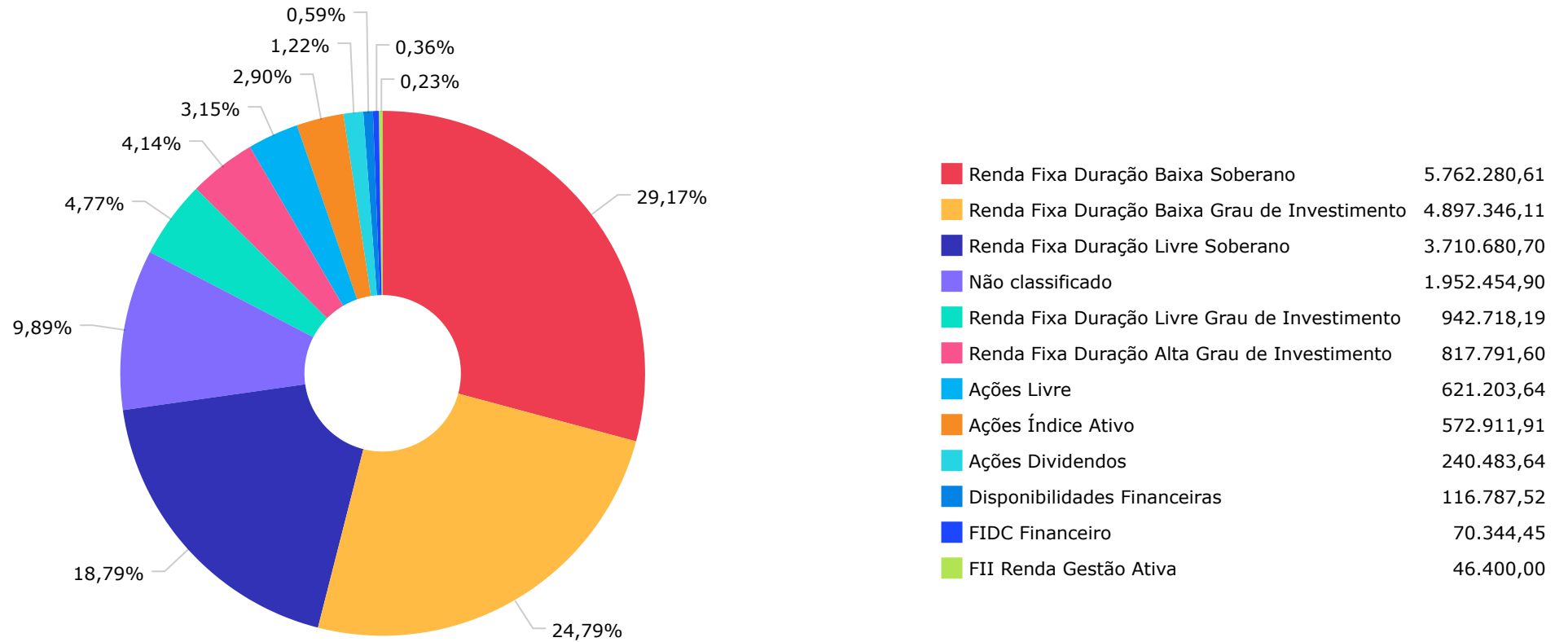


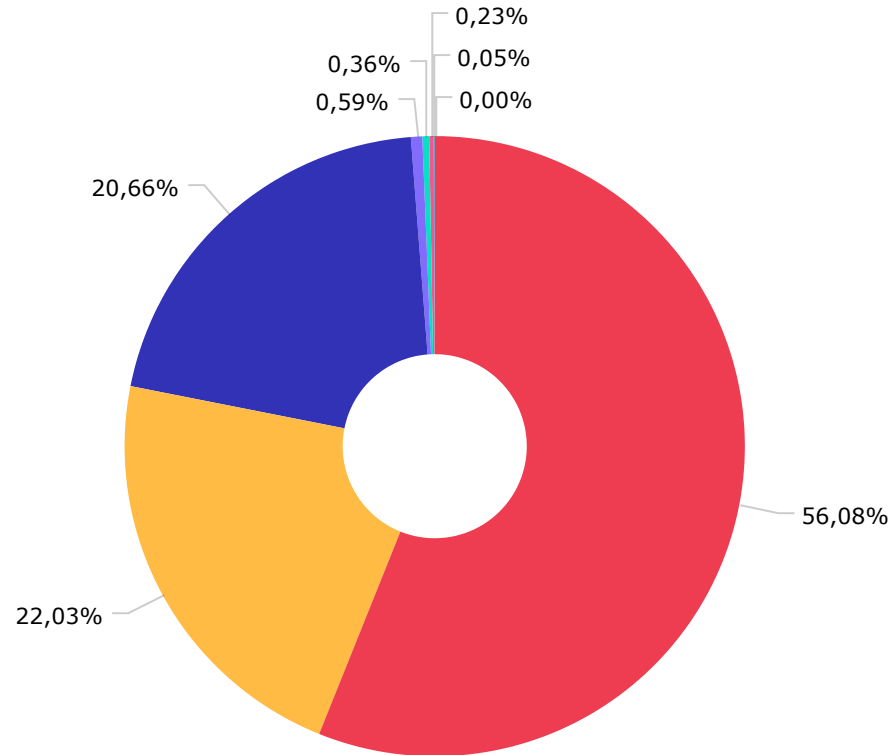
Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior	Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior
7° I b - FI 100% Títulos TN	58,19%	0,00%	39,00%	100,00%	8.209.199,54	8° I - Fundos de Ações	7,31%	0,00%	4,00%	30,00%	4.455.785,54
7° III a - FI Referenciados RF	33,91%	0,00%	55,00%	60,00%	5.122.913,55	9° III - Ações - BDR Nível I	0,00%	0,00%	2,00%	30,00%	5.890.384,73
7° V a - FIDC Cota Sênior	0,36%	0,00%	0,00%	5,00%	911.386,34	11° - Fundos Imobiliários	0,24%	0,00%	0,00%	0,00%	-46.400,00

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR - Mês	Volatilidade - Mês
NÃO DEFINIDO - BENCHMARK								
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,45	3,05	-1,22	2,20	1,98		0,84	1,78
CDI - BENCHMARK								
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,24	10,51	3,73	7,19	13,35	26,30	0,02	0,03
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	1,22	10,35	3,69	7,11	13,26	25,77	0,00	0,01
BRADESCO PODER PÚBLICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	1,03	8,58	3,12	6,00	10,93	20,71	0,01	0,01
BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,95	7,85	2,88	5,51	9,99	19,04	0,00	0,00
IBOVESPA - BENCHMARK								
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	4,38	24,72	4,19	22,48	14,90	30,93	6,74	14,20
BRADESCO SEQUÓIA SELEÇÃO FIC AÇÕES	3,19	30,84	3,91	21,92	12,43	6,88	4,51	9,49
BRADESCO SELECTION FIC AÇÕES	2,05	23,60	1,98	17,13	10,18	13,87	7,24	15,24
IDIV - BENCHMARK								
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	3,26	22,79	5,56	14,71	12,23	30,46	4,93	10,38
IMA-B - BENCHMARK								
IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP	-9,62	-50,45	-30,88	-42,27	-56,21	-70,87	0,27	0,57
IPCA - BENCHMARK								
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	1,01	10,79	2,64	7,12	9,40	17,96	0,58	1,22
IPCA + 7,00% AO ANO - BENCHMARK								
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	-0,48	-0,20	4,31	2,84	-1,51	-10,31		
IRF-M 1 - BENCHMARK								
	1,20	10,82	3,70	7,24	13,18	24,81		

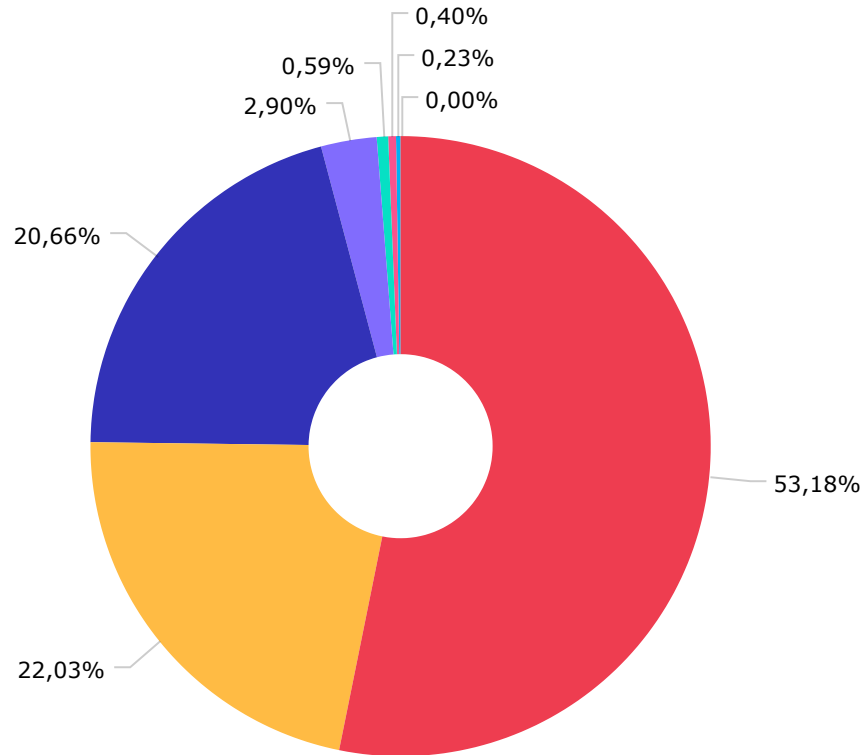
	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR - Mês	Volatilidade - Mês
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,18	10,63	3,64	7,12	12,92	24,29	0,04	0,09
SELIC - BENCHMARK	1,22	10,35	3,70	7,15	13,30	25,82		
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,22	10,51	3,72	7,19	13,40	26,94	0,01	0,02
BRADESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,19	10,13	3,62	6,98	12,96	25,12	0,00	0,01
IFIX - BENCHMARK	3,25	15,18	3,03	8,34	8,57	11,50		
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	11,54	-16,55	-6,45	-17,73	-27,04	-34,46	15,14	31,88







■ BANCO BRADESCO S.A.	11.076.058,87
■ CAIXA DTVM	4.351.057,45
■ CONFEDERACAO DAS COOPERATIVAS ...	4.081.180,08
■ DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	116.787,52
■ GRAPHEN INVESTIMENTOS LTDA.	70.344,45
■ ZION GESTÃO DE RECURSOS LTDA	46.400,00
■ VCM GESTÃO DE CAPITAL LTDA	9.564,88
■ BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A...	10,02



■ BANCO BRADESCO S.A.	10.503.146,96
■ CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	4.351.057,45
■ BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	4.081.180,08
■ BEM DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E...	572.911,91
■ DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	116.787,52
■ RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VAL...	79.909,33
■ PLANNER TRUSTEE DTVM LTDA.	46.400,00
■ BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A...	10,02

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno Acumulado \$	Retorno %	Retorno Acumulado %	Meta %	Meta Acumulado %	Meta x Retorno Acumulado %	Risco - VaR
Janeiro	17.563.999,05	417.920,63	472.232,78	17.738.905,80	229.218,90	229.218,90	1,31% ▲	1,31%	0,58%	0,58%	225,86%	1,17%
Fevereiro	17.738.905,80	439.055,59	496.361,35	17.780.484,44	98.884,40	328.103,30	0,56% ▲	1,87%	1,70%	2,29%	81,66%	1,30%
Março	17.780.484,44	525.806,50	666.839,84	17.791.902,92	152.451,82	480.555,12	0,86% ▲	2,74%	0,93%	3,24%	84,57%	0,91%
Abril	17.791.902,92	646.527,85	527.331,02	18.190.933,98	279.834,23	760.389,35	1,56% ▲	4,35%	0,81%	4,08%	106,62%	1,25%
Mai	18.190.933,98	1.985.546,05	1.905.398,70	18.514.463,60	243.382,27	1.003.771,62	1,33% ▲	5,74%	0,66%	4,77%	120,34%	0,81%
Junho	18.514.463,60	550.896,92	872.233,14	18.394.093,92	200.966,54	1.204.738,16	1,09% ▲	6,89%	0,62%	5,42%	127,12%	0,60%
Julho	18.394.093,92	584.205,86	296.445,78	18.795.551,62	113.697,62	1.318.435,78	0,61% ▲	7,54%	0,70%	6,16%	122,40%	0,66%
Agosto	18.795.551,62	743.336,11	657.708,90	19.154.630,33	273.451,50	1.591.887,28	1,45% ▲	9,09%	0,29%	6,47%	140,49%	1,27%
Setembro	19.154.630,33	1.025.011,78	792.011,40	19.634.615,75	246.985,04	1.838.872,32	1,27% ▲	10,48%	0,90%	7,43%	141,05%	0,61%

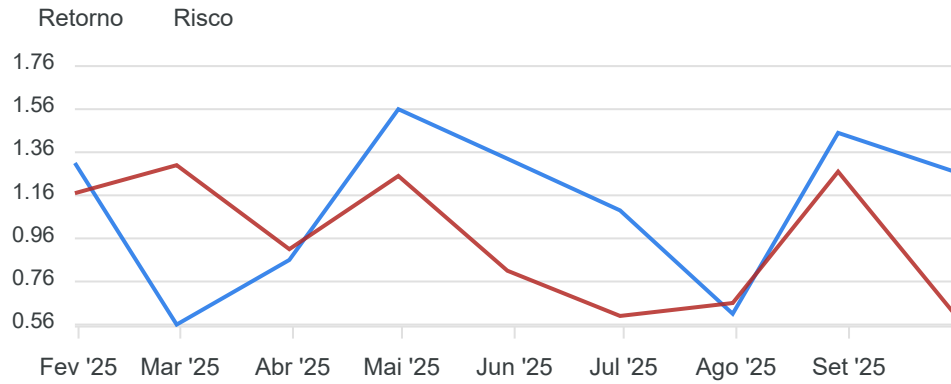
Retorno Acumulado (Períodos)

Período	Retorno \$	Retorno %	Meta %
1º Trim	480.555,12	2,74%	3,24%
2º Trim	724.183,04	4,03%	2,12%
1º Sem	1.204.738,16	6,89%	5,42%
3º Trim	634.134,16	3,37%	1,91%

Gráfico Retorno e Meta Acumulado

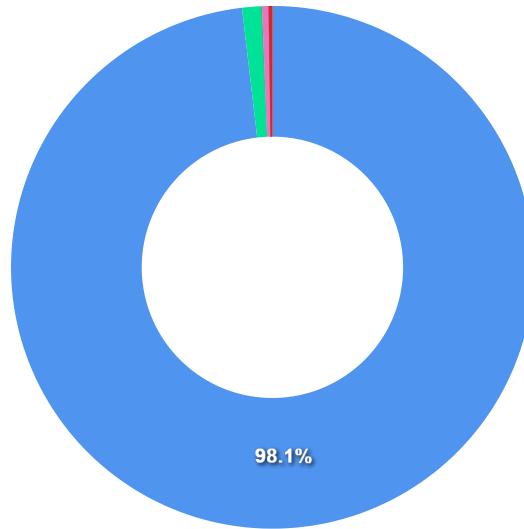


Gráfico Risco x Retorno



Liquidez - 30/09/2025

Disponibilidade	Valor	%
Até D+30	19.384.610,30	98,14
Até D+180	240.483,64	1,22
Até D+360	0,00	0,00
Até D+720	0,00	0,00
Até D+1800	79.909,33	0,40
Até D+3600	0,00	0,00
Acima D+3600	0,00	0,00
Indeterminado	46.400,00	0,23



RENDA FIXA	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	809.632,32	0,00	0,00	817.791,60	8.159,28	1,01% ▲	0,58%
BRANCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.661.362,08	0,00	0,00	1.681.090,51	19.728,43	1,19% ▲	0,00%
BRANCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3.667.548,82	0,00	0,00	3.710.680,70	43.131,88	1,18% ▲	0,04%
BRANCO PODER PÚBLICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	692.105,23	748.516,16	513.854,47	933.153,31	6.386,39	0,44% ▲	0,01%
BRANCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.319.797,25	0,00	0,00	3.360.430,84	40.633,59	1,22% ▲	0,01%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1.943.709,57	0,00	0,00	1.952.454,90	8.745,33	0,45% ▲	0,84%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1.518.162,63	0,00	0,00	1.536.915,27	18.752,64	1,24% ▲	0,02%
IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP	10.583,38	0,00	0,00	9.564,88	-1.018,50	-9,62% ▼	0,27%
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	70.683,17	0,00	0,00	70.344,45	-338,72	-0,48% ▼	-
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	4.031.950,99	0,00	0,00	4.081.180,08	49.229,09	1,22% ▲	0,00%
BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,00	276.495,62	278.156,93	10,02	1.671,33	0,60% ▲	0,00%
	17.725.535,44	1.025.011,78	792.011,40	18.153.616,56	195.080,74	1,09%	0,13%

RENDA VARIÁVEL	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BRDESCO SELECTION FIC AÇÕES	384.787,37	0,00	0,00	392.680,34	7.892,97	2,05% ▲	7,24%
BRDESCO SEQUÓIA SELEÇÃO FIC AÇÕES	174.662,36	0,00	0,00	180.231,57	5.569,21	3,19% ▲	4,51%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	595.149,26	0,00	0,00	621.203,64	26.054,38	4,38% ▲	6,74%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	232.895,90	0,00	0,00	240.483,64	7.587,74	3,26% ▲	4,93%
-	1.387.494,89	0,00	0,00	1.434.599,19	47.104,30	3,39%	6,29%

FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	41.600,00	0,00	0,00	46.400,00	4.800,00	11,54% ▲	15,14%
-	41.600,00	0,00	0,00	46.400,00	4.800,00	11,54%	15,14%

RENDA FIXA	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %
BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,00	276.495,62	278.156,93	10,02	1.671,33	0,60% ▲
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	796.791,01	0,00	0,00	817.791,60	21.000,59	2,64% ▲
BRADESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.622.391,00	0,00	0,00	1.681.090,51	58.699,51	3,62% ▲
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3.580.429,41	0,00	0,00	3.710.680,70	130.251,29	3,64% ▲
BRADESCO PODER PÚBLICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	394.274,72	1.784.168,66	1.263.360,49	933.153,31	18.070,42	0,83% ▲
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.387.920,71	0,00	150.000,00	3.360.430,84	122.510,13	3,62% ▲
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1.681.083,22	291.889,47	54.648,66	1.952.454,90	34.130,87	1,73% ▲
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1.481.710,31	0,00	0,00	1.536.915,27	55.204,96	3,73% ▲
IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP	13.838,55	0,00	0,00	9.564,88	-4.273,67	-30,88% ▼
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	67.434,69	0,00	0,00	70.344,45	2.909,76	4,31% ▲
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	3.936.069,69	0,00	0,00	4.081.180,08	145.110,39	3,69% ▲
	16.961.943,31	2.352.553,75	1.746.166,08	18.153.616,56	585.285,58	3,33%

RENDA VARIÁVEL	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %
BRDESCO SELECTION FIC AÇÕES	385.040,46	0,00	0,00	392.680,34	7.639,88	1,98% ▲
BRDESCO SEQUÓIA SELEÇÃO FIC AÇÕES	173.454,35	0,00	0,00	180.231,57	6.777,22	3,91% ▲
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	596.237,09	0,00	0,00	621.203,64	24.966,55	4,19% ▲
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	227.818,71	0,00	0,00	240.483,64	12.664,93	5,56% ▲
	1.382.550,61	0,00	0,00	1.434.599,19	52.048,58	3,76%

FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	49.600,00	0,00	0,00	46.400,00	-3.200,00	-6,45% ▼
	49.600,00	0,00	0,00	46.400,00	-3.200,00	-6,45%

Cenário Econômico

Impulsionadas pelo bom desempenho dos meses anteriores, as carteiras mantiveram a trajetória positiva em setembro. Ao analisar os segmentos, a renda fixa foi a que apresentou os menores avanços, especialmente nos ativos atrelados à inflação pós-fixada, que embora tenham registrado retorno positivo, ficaram abaixo da meta atuarial. Já na renda variável, o mês foi novamente marcado por forte desempenho. Os fundos superaram com folga a meta atuarial, refletindo o bom momento do mercado. No cenário internacional, os ativos também avançaram, contribuindo para retornos positivos, favorecidos ainda por certa estabilidade cambial ao longo do mês.

Análise da Carteira de Investimentos

Carteira de Investimentos

No final do período, a carteira apresentou números de fechamento que evidenciam que suas posições estão em conformidade com os limites definidos nos artigos da Resolução 4.963/2021.

Enquadramento na Resolução e Política de Investimentos

A situação da carteira ao término do período evidencia que, apesar de alguns objetivos ainda não terem sido alcançados (estratégias alvo), fica demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria Política de Investimentos definida para o ano de 2025. As diferenças verificadas entre os percentuais da carteira em relação à Política de Investimentos demonstraram apenas que os objetivos pretendidos para o ano de 2025 ainda não foram integralmente atingidos diante das oportunidades que o mercado ofereceu como boas alternativas.

Rentabilidade e Risco por ativo

As séries históricas da rentabilidade e risco por ativo da carteira em relação aos respectivos benchmarks, demonstraram de forma consolidada e no período, resultados adequados e compatíveis com suas propostas.

Distribuição por Benchmarks

A carteira mantém a totalidade dos recursos aplicados em ativos financeiros indexados, e/ou que buscam replicar indexadores adequados, e em conformidade com os objetivos da política de investimentos, e de rentabilidade e liquidez pretendidos.

Distribuição por Classificação ANBIMA

Os fundos de investimentos presentes na carteira seguem as características de estratégias e fatores de riscos definidas pela ANBIMA. Esse agrupamento facilita a comparação de performance entre os diferentes fundos, assim como auxilia o processo de decisão de investimento.

Distribuição por Gestoras e Administradoras

As gestoras e administradoras dos fundos de investimentos presentes na carteira são instituições regulares junto aos órgãos de controle e fiscalização, estão presentes na lista exaustiva de instituições com as quais os RPPS podem manter investimentos, assim como apresentam histórico de regularidade no ambiente de gestão e administração de investimentos.

Retorno da Carteira de Investimentos

Como já dissemos, o segmento de renda fixa foi o que apresentou os menores avanços, especialmente nos ativos atrelados à inflação pós-fixada, que embora tenham registrado retorno positivo, ficaram abaixo da meta atuarial. Já na renda variável, o mês foi novamente marcado por forte desempenho, fazendo com que os fundos superassem com folga a meta atuarial, refletindo o bom momento do mercado. No cenário internacional, os ativos também avançaram, contribuindo para retornos positivos, favorecidos ainda por certa estabilidade cambial ao longo do mês.

Retorno dos Fundos de Investimentos

Os fundos de investimento presentes na carteira são regulados, e estão em conformidade com a legislação normativa dos investimentos dos RPPS. Além de estarem adequados à execução da Política de Investimentos aprovada para o ano de 2025, também atendem os objetivos de rentabilidade e liquidez pretendidos.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 2025.



Mais Valia Consultoria Ltda EPP

